

MASTITE POR *Mycoplasma bovis* - RELATO DE CASO

NEMOTO, B. S.¹, CONCIANCI, A. J. C.¹, FRANCISCHETTI, G. S.¹, GREGORY, L.¹, DELLA LIBERA, A. M. M. P.¹, SUCUPIRA, M. C. A.¹, POGLIANI, F. C.¹, GOMES, V.¹

¹Clínica de Bovinos e Pequenos Ruminantes, Universidade de São Paulo. São Paulo, Brasil

INTRODUÇÃO

O *Mycoplasma bovis* é uma bactéria altamente contagiosa causadora de um complexo de doenças em bovinos, entre elas Doença Respiratória em bezerros e mastite em vacas adultas. Por não possuir parede celular, é naturalmente resistente às penicilinas e outros beta-lactâmicos, além de não crescer em técnicas usuais de cultura bacteriana. Logo, o alto impacto econômico da Micoplasmose advém do diagnóstico tardio, gastos com antimicrobianos, mortalidade de bezerros e diminuição da produção e descarte do leite em função da mastite.

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho é relatar um caso de mastite por *Mycoplasma bovis* em uma vaca da raça Girolando atendida na Clínica de Bovinos e Pequenos Ruminantes da FMVZ-USP.

ANAMNESE E DIAGNÓSTICO

O animal de seis anos deu entrada com queixa de mastite há quatro meses, sem resolução com terapia antimicrobiana. Anterior ao atendimento, foi positiva para *Streptococcus uberis* e *Staphylococcus chromogenes* no leite, mas não foram realizados exames para *M. bovis*. Na propriedade, foi tratada com penicilina, enrofloxacina, sulfametoxazol e ciprofloxacina, este com a última administração no dia anterior ao atendimento. À palpação, o úbere estava firme e o animal apresentava dor no antímero direito. No teste da caneca de fundo escuro, os quartos do lado direito apresentaram grumos, enquanto os do lado esquerdo não possuíam alteração. No teste CMT, os resultados foram: anterior esquerdo (-), posterior esquerdo (+), anterior direito (+++) e posterior direito (++) . O animal teve amostras de leite enviadas para cultura e antibiograma e também para PCR para pesquisa de *M. bovis*. A cultura foi positiva para *Streptococcus* sp. e o resultado do PCR retornou positivo para *M. bovis*, então iniciou-se o protocolo de secagem. Após 35 dias internado, o animal recebeu alta sem resolução do quadro de mastite.

DISCUSSÃO

Devido à natureza altamente contagiosa do *Mycoplasma bovis*, a recomendação é que em casos de mastite com histórico de resistência aos antimicrobianos, os animais devem ser testados e as vacas descartadas quando positivas para *M. bovis*, visto não ser recomendado o tratamento das vacas em lactação. A micoplasmose é uma doença de diversas formas de disseminação, portanto o descarte das vacas positivas é uma forma de proteção do rebanho contra esta infecção.

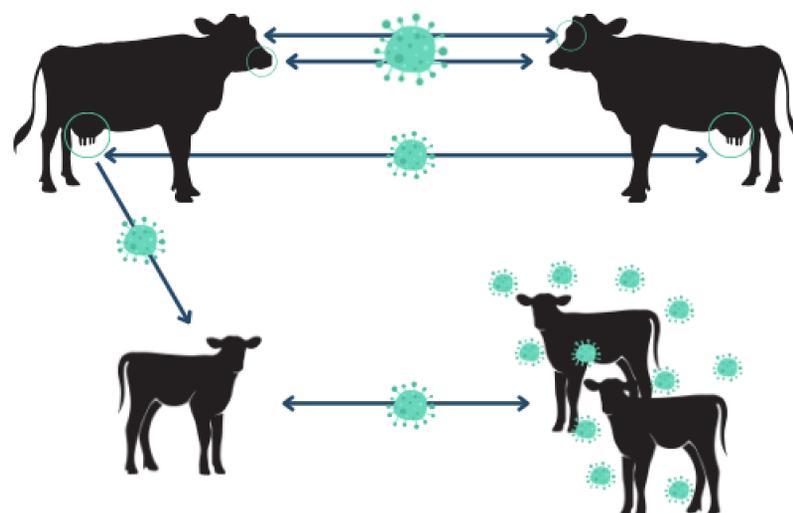


Figura 1: vias de transmissão do *Mycoplasma bovis*: ocular, oral, ordenha, leite, fômites.

CONCLUSÃO

Conclui-se que, devido à alta taxa de transmissibilidade do *Mycoplasma bovis*, o descarte é a opção mais segura pensando em evitar a gama de doenças que essa bactéria é capaz de causar em um rebanho.

AGRADECIMENTOS

Ao corpo clínico da Clínica de Bovinos e Pequenos Ruminantes da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo.